



JORNADA GRÁFICA: EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA NA CONSTRUÇÃO DE UM JOGO DE TABULEIRO DIDÁTICO PARA A LIRA NORDESTINA

Fernanda Gabriela Gerhardt Costa¹, Frederico Romel Maia Tavares²

Resumo: A Lira Nordestina é uma das editoras de cordel mais antigas e conceituadas do Brasil, fundamental para a preservação e difusão da literatura de cordel e da xilogravura. Fundada no início do século XX, contribuiu para disseminar a poesia popular pelo nordeste. Atualmente, além de funcionar como um ateliê de produção de xilogravuras, o local se consolidou como um importante espaço cultural e turístico, atraindo estudantes, pesquisadores e entusiastas. O programa de extensão "Mediação Cultural na Lira Nordestina" pretende incentivar a cultura e o aprendizado histórico e artístico do espaço, por meio de mediações, assessoria de comunicação e ações interativas. Para atingir esses objetivos, foi criado um jogo de tabuleiro educativo que explora a trajetória da Tipografia São Francisco até sua transformação em Lira Nordestina, apresentando de maneira dinâmica os eventos marcantes que determinaram sua trajetória. A elaboração do jogo "Jornada Gráfica" foi pensada como uma ferramenta educativa alternativa, baseada em metodologias ativas para o ensino da história. Baseado em fontes bibliográficas relevantes, o jogo apresenta uma narrativa histórica, fundamentada em estudos que abordam as diferentes fases do espaço e oferecem suporte para o desenvolvimento do conteúdo educativo. Dentre as principais obras que sustentam essa base, destacam-se Arcanos do verso: trajetórias da Tipografia São Francisco em Juazeiro do Norte (Rosilene de Melo, 2003) e A xilogravura de Juazeiro do Norte (Gilmar Carvalho, 2014). O design do tabuleiro foi criado para interagir com o ambiente da Lira Nordestina, proporcionando uma experiência de aprendizado visual e tátil, sendo o tabuleiro entalhado com a técnica da xilogravura em compensado, os ícones esculpidos na madeira de umburana e o manual em formato similar ao folheto de cordel. Além de seu caráter educativo, o jogo tem um papel crucial na preservação da memória cultural, ao aliar tradição e inovação. Seguindo a ideia de tecnologia de inovação, ele proporciona uma releitura da xilogravura, resignificando-a como elemento interativo e acessível. Essa perspectiva não apenas valoriza o espaço da Lira Nordestina e suas práticas, mas também conecta o patrimônio histórico ao contexto contemporâneo, ampliando seu alcance e fortalecendo sua relevância. Em conclusão, a experiência da atividade no programa proporcionou uma compreensão aprofundada

¹Estudante Bolsista, Universidade Regional do Cariri, História, E-mail: fernanda.costa@urca.br

²Coordenador, Universidade Regional do Cariri, Engenharia Mecânica, E-mail: frederico.tavares@urca.br



sobre os aspectos pedagógicos e culturais envolvidos na preservação da memória da Lira Nordestina.

Palavras-chave: Extensão Universitária. Lira Nordestina. Jogos didáticos. História.

Agradecimentos:

Manifestamos nossa gratidão à Universidade Regional do Cariri (URCA) e à Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) pela criação do programa de extensão e pelo compromisso com a difusão cultural, preservando este importante espaço de produção artística e histórica. Agradecemos ao Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP) pelo apoio essencial, que viabilizou a continuidade das pesquisas e o engajamento dos alunos no projeto. Reconhecemos, ainda, o trabalho dos artesãos que mantêm viva a tradição da xilogravura, em especial Boni Belarmino e Cosmo Brás, cuja colaboração enriqueceu o processo criativo e garantiu a fidelidade cultural e histórica do jogo.